

Concurso Público



UFPE

2015

Diretor de Produção

01. Leia este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 02. Preencha os dados pessoais.
 03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
 07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
 09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



Português

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão "*nuvens negras no horizonte do país*" é um equívoco, porque o sentido conotativo de "situação preocupante", que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer "*pessoa verticalmente prejudicada*" em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, "as lágrimas não cicatrizam". Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Façamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) "A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias". (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).

- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

06. Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:

- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
- B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
- C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
- D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.

- E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
- 07.** No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito exposto, portanto.
- 08.** Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
- 09.** Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, necessitamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

- 10.** O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de ‘arte retórica’ e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.

- C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
- D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
- E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.

11. O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:

- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
- B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
- C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
- D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
- E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.

12. Analise o seguinte trecho: “O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.” Nele, o autor:

- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
- B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
- C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
- D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
- E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.

13. No texto 3, consta o seguinte fragmento: “Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto”. O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:

- A) O deputado interviu com veemência na assembleia.
- B) Eu intervi com veemência na assembleia.
- C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
- D) Os professores interviram desde o início da sessão.
- E) Tu interviste na hora certa?

14. Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.

- A) “Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade.”
- B) “Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática.”
- C) “Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político.”
- D) “Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?”
- E) “Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra”

15. Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: “A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído”. Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:

- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
- B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
- C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
- D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
- E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:

- A) Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
- B) As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
- C) A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
- D) Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
- E) Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:

- 1) combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
- 2) usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
- 3) usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
- 4) representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.
- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:

- A) Microsoft Word, Windows XP e Linux.
- B) Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
- C) Linux, MS DOS e Microsoft Office.
- D) Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
- E) Windows 98, Linux e Mac Os X.

22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.

- A) Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
- B) Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
- C) Tabela, Equação e Centralizar texto.
- D) Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
- E) Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.

23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: drwxrwxr--. Suponha que foi executado o comando: 'chmod go-wx'. Pode-se afirmar que, após esse comando:

- A) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
- B) nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
- C) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
- D) apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
- E) todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.

24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).

- A) Executar o comando 'ps -aux' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- B) Executar o comando 'pstree -p' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- C) Executar o comando 'pkill -9 PNi', onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
- D) Executar o comando 'pstree -p | kill -9 PID' onde PID é o número do processo-pai.
- E) Executar o comando 'ps -aux' seguido de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:

- A) Keylogger.
- B) Trojans.
- C) Firewall.
- D) Phishing.
- E) Pharming.

26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MÉDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =ÍMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- Ocultar o slide.
 - Apertar a tecla F5.
 - Apertar as teclas Shift + F5.
 - Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- implica custo financeiro para o usuário.
 - o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP tende a perder mensagens de email.
 - o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- lupa.
 - teclado virtual.
 - narrador de tela.
 - alto contraste.
 - tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; fechar a última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- do usuário *logado* no sistema.
 - do hardware e do sistema operacional.
 - de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- ‘bode’
 - ‘Pato’
 - ‘peixe’
 - ‘Cola’
 - ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- chmod u-x,g-x,o+w test
 - chmod test u+x,g-x,g+w
 - chmod u+x,g-r,g+x test
 - chmod test u+x,g-x,o+w
 - chmod u+x,g-x,g+w test
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- slapcat
 - slapindex
 - slapacl
 - slapadd
 - slaptest
35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos ‘7 3 11’ e ‘5 1 9’, respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: ‘cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w’ ?
- 5
 - 6
 - 7
 - 4
 - 8

Conhecimentos Específicos

36. O conceito de gênero tem origem na literatura e um dos primeiros estudiosos foi Todorov. Para ele, “um novo gênero é sempre a transformação de um ou vários gêneros antigos: por inversão, por deslocamento, por combinação”. O pesquisador Raymond Williams partiu deste ponto para estudar os gêneros na televisão. Observou como os programas televisivos trazem adaptações e inovações de gêneros do rádio e da imprensa escrita. Williams reconheceu que um dos gêneros mais inovadores na TV era:

- A) o talk show.
- B) o telejornal.
- C) a própria televisão.
- D) o reality show.
- E) o documentário.

37. De uma forma geral, há 12 formatos mais reconhecidos pela população no Brasil. Eles são fundados no diálogo, no folhetim, no filme, na performance, no jogo, no apelo pedagógico, na propaganda e publicidade, na paródia, no jornalismo, na transmissão direta, nas histórias em quadrinhos e no voyeurismo. Sendo assim, propõe-se que os gêneros na TV sejam avaliados a partir de três configurações: as interpelativas e as não interpelativas, as interativas e as não interativas e as “ao vivo” e as gravadas. Leia as duas colunas abaixo e encontre a definição de cada uma dessas categorias.

- 1) As interpelativas () Não reconhecem o destinatário e são produzidas como histórias soltas para fontes e públicos não identificados.
- 2) As não interpelativas () Reconhecem a presença do telespectador, construindo uma posição de subjetividade.
- 3) As interativas () Transmitidas depois que já estão prontas, impedido qualquer influência da opinião pública.
- 4) As não interativas () Ocorrem em tempo real, de forma simultânea.
- 5) As ao vivo () Não possibilitam qualquer contato entre produtores e destinatários.
- 6) As gravadas () Permitem e dependem da participação direta do telespectador.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 3, 6, 5, 2 e 1.
- B) 2, 1, 6, 5, 4 e 3.
- C) 2, 1, 5, 6, 4 e 3.
- D) 6, 5, 2, 1, 4 e 3.
- E) 2, 1, 5, 6, 4 e 3.

38. Com uma sociedade interligada em rede, as empresas de comunicação estão em constantes transformações para se adaptar ao ambiente de convergência tecnológica. Nesse contexto, o profissional é levado a criar conteúdo de texto, imagem e som para multiplataformas. Dentro dos organogramas das empresas, como esse profissional é chamado?

- A) Produtor.
- B) Diretor.
- C) Designer.
- D) Multimídia.
- E) Tráfego.

39. Relacione as colunas conforme a definição de cada atividade profissional dentro de uma empresa de comunicação:

- 1) Define a agenda () Webdesigner. dos temas que serão abordados em um programa ou jornal.
- 2) Cria o projeto () Pauteiro. cinematográfico, televisivo ou radiofônico, supervisionando e dirigindo a sua execução.
- 3) Atua em parceria () Diretor de produção. com o criador da obra e o roteirista para viabilizar o projeto.
- 4) Produz o conteúdo () Diretor de programa. textual do projeto.
- 5) Cria a estrutura do () Redator. projeto para o ambiente virtual.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 1, 3, 2 e 4.
- B) 5, 4, 3, 2 e 1.
- C) 5, 1, 2, 3 e 4.
- D) 4, 1, 3, 2 e 5.
- E) 4, 1, 2, 3 e 5.

40. Na televisão, o roteiro de programação é criado para introduzir hábitos de consumo na audiência. As televisões abertas investem forte no entretenimento. A TV Globo consagrou uma fórmula para dar audiência aos seus telejornais: ensanduichá-los entre as novelas. Qual foi a motivação principal?

- A) Comercial.
- B) Racional.
- C) Publicitária.
- D) Política.
- E) Emocional.

41. Leia o roteiro abaixo:

LOC: Pois é, eu tenho avisado aqui que nesse verão use e abuse: beba Mate Leão
TEC: Explode som de pessoa bebendo líquido. Vai a BG
LOC: Beba Mate Leão bem gelado. Pode tomar assim puro ou com umas gotinhas de limão
TEC: Som de gotinhas. Explode e vai a BG
LOC: Mate Leão é delicioso, saudável e rende. Rende, rende muito mais. Com apenas uma caixinha de duzentos gramas, você faz até dezesseis litros de Mate Leão pra toda a família.
TEC: Explode som de pessoas brindando. Vai a BG
LOC: Então o negócio é o seguinte: nesse verão use e abuse do sabor de Mate Leão.
TEC: Ai que delícia! Voz do locutor com eco

Um âncora de rádio e TV narra o texto acima como parte do roteiro de seu programa. Esse *script* faz parte do gênero publicitário:

- A) espote.
- B) jingle.
- C) testemunhal.
- D) merchandising.
- E) chamada promocional.

42. O trabalho de produção é fundamental para garantir o sucesso de um projeto, seja jornalístico, de publicidade ou de entretenimento. Para atingir essa meta, o profissional deve organizar as suas tarefas em etapas. Assim, as tarefas mencionadas abaixo, em 1), 2), e 3), são realizadas, respectivamente, na seguinte sequência.

- 1) Catalogar as entrevistas gravadas, as músicas veiculadas, os textos pesquisados e os roteiros;
 - 2) Sinalizar quando o apresentador extrapolou o tempo para entrar o comercial na TV e entregar ao locutor informações relevantes para responder a uma pergunta de um ouvinte;
 - 3) Realizar o roteiro do programa e convidar os entrevistados.
- A) produção em andamento, pré-produção e pré-produção.
 - B) produção em andamento, pré-produção e pós-produção.
 - C) pré-produção, produção em andamento e produção em andamento.
 - D) pós-produção, pré-produção e pré-produção.
 - E) pós-produção, produção em andamento e pré-produção.

43. É papel do _____: entrar em contato com todas as sucursais e emissoras filiadas para definir os temas mais importantes do dia, informar o editor-geral sobre as matérias que estão sendo produzidas pela sede e pelas praças, acompanhar em tempo real a realização da reportagem e realizar a catalogação das matérias que foram veiculadas e colocadas na gaveta. A expressão que preenche a lacuna corretamente é:

- A) redator.
- B) produtor.
- C) editor.
- D) repórter.
- E) pauteiro.

44. Quando realiza cobertura especial uma empresa de comunicação pública pode receber apoio externo para reduzir o seu orçamento? Sobre essa questão analise as assertivas abaixo.

- 1) Pode receber apoio logístico e operacional de outros órgãos públicos ou de instituições privadas sem restrições.
- 2) Pode receber apoio logístico e operacional de outras instituições públicas ou privadas, desde que deixe claro ao público esse apoio.
- 3) Pode pagar a pessoas por entrevistas e declarações.
- 4) Não deve pagar cachê às fontes de informação.
- 5) Deve reproduzir material feito por outra empresa desde que tenha obtido prévia autorização.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 2 e 3.

45. Com o objetivo de viabilizar a realização de um programa, pode-se realizar _____ entre duas ou mais empresas para que a marca de um produto apareça nas imagens ou para a veiculação de comerciais nos intervalos. A expressão que preenche corretamente a lacuna é:

- A) patrocínio.
- B) jabá.
- C) permuta.
- D) doação.
- E) merchandising.

46. Em uma produção jornalística, a empresa pode divulgar uma informação sem registrar a fonte, ou seja, *off the record*. Isso se justifica:

- 1) pela relevância do tema.
- 2) por questões de segurança.
- 3) para preservar a fonte.
- 4) pela impossibilidade de se publicar a informação por outros meios.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

47. A Lei nº 9.610, de 1998, altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais. O artigo 29, do capítulo III, trata da exigência de autorização prévia e expressa do autor para a utilização da obra para fins de:

- 1) reprodução parcial ou integral.
- 2) edição, adaptação, arranjo musical ou qualquer outra transformação.
- 3) citação da fonte em programa de entretenimento ou jornalístico.
- 4) tradução para qualquer idioma.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 3, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 2 e 4, apenas.

48. Considerando o respeito à privacidade e ao uso de imagens e sons, conforme a legislação brasileira, analise as proposições abaixo.

- 1) Pode-se veicular imagem e som, captadas em locais privados, sem a autorização da pessoa.
- 2) Em locais públicos, permite-se registrar cenas sobre um fato, desde que não se particularize um indivíduo e que a pessoa focalizada não esteja em situação que registre um ato de privacidade.
- 3) Material de arquivo pode ser veiculado sem nenhum tipo de registro para contextualizar o fato.
- 4) Para preservar a identidade, é recomendável não se exibir o rosto de criança e adolescente em situação vulnerável.
- 5) Quando uma pessoa grava uma entrevista e se identifica, presume-se que ela está autorizando o uso de sua imagem.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 4 e 5.
- B) 2, 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 2 e 3.

49. Uma emissora de rádio e TV pode usar o conteúdo produzido com exclusividade por uma empresa privada desde que:

- A) cite a fonte de informação.
- B) só aquela empresa privada tenha registrado o fato.
- C) tenha autorização prévia.
- D) seja uma situação de tragédia.
- E) enfoque fato de relevância pública.

50. Ao decupar o roteiro de um programa, o produtor tem que realizar algumas marcações no *script* para que o editor identifique o trecho da entrevista gravada que será, posteriormente, editada e veiculada. Isso facilitará a localização da fala por parte do editor no estúdio de gravação e orientará o apresentador na hora do ao vivo. Quais são essas marcações?

- A) O tempo de duração.
- B) O nome do entrevistado.
- C) A mudança de cor no roteiro.
- D) As deixas inicial e final do trecho escolhido.
- E) A transcrição de todo o trecho da entrevista editada.

51. Leia a decupagem do roteiro abaixo:

TEC: Vinheta de abertura
TEC: BG – X segundos
LOC: Abertura
TEC: BG
LOC: Anuncia a primeira música
TEC: Música X, do CD X, tempo XX
TEC: BG
LOC: Avisa que o músico vai falar e diz sobre o quê

Assinale a alternativa correta. Essa decupagem corresponde ao *script* de um programa:

- A) jornalístico.
- B) musical.
- C) esportivo.
- D) humorístico.
- E) educativo.

52. A partir do Decreto Presidencial Nº 8.139, as emissoras de rádio em frequência AM foram autorizadas a solicitar a migração de sua transmissão para o espectro FM. Tal processo, para ser viabilizado, inclui a desocupação dos canais 5 e 6, então ocupados por canais analógicos de TV, e cessão destes para a transmissão de rádio. Isso faz com que, após a mudança, o espectro FM passe a abarcar as faixas:

- A) 87,9 MHz a 108,9 MHz.
- B) 87,1 MHz a 106,9 MHz.
- C) 80,1 MHz a 108,9 MHz.
- D) 74 MHz a 107,9 MHz.
- E) 76 MHz a 107,9 MHz.

53. Para a viabilização do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD-T), foi definida uma série de instruções por meio de decreto e instituídas normas técnicas visando garantir o bom funcionamento das transmissões em sinal digital no País. A Norma Brasileira (NBR) 15602, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), trata em específico da codificação de áudio, vídeo e multiplexação na televisão digital terrestre. Entre outras disposições, a norma 15602 destaca que, para a codificação e compressão de áudio, o SBTVD-T adota o padrão:

- A) MPEG Layer 3.
- B) MPEG-4 AAC.
- C) WMA.
- D) WAV Audio.
- E) FLAC.

54. O corte é uma forma de transição de planos na qual se une uma imagem à outra. Contudo, representa mais do que uma simples emenda de planos. É através dele que se altera o tempo, o espaço e a dinâmica da narrativa. Podem-se realizar cortes para reduzir o tempo da cena; prolongar o tempo real da cena; modificar o tamanho da imagem e até modificar o ângulo da imagem. Segundo a literatura existente, são vários os planos de corte. Entre eles:

- A) CUT GO - é quando o plano de corte está relacionado diretamente com a ação central.
- B) Corte de choque - também utilizado para criar impacto e consiste na reunião de vários planos curtos do mesmo assunto, no entanto gravados com alteração do enquadramento inicial.
- C) Corte de salto - tem como objetivo provocar um susto repentino no telespectador.
- D) CUT IN - planos inseridos dentro da cena principal, cuja função é chamar a atenção sobre algum detalhe.
- E) Composição - é o resultado da combinação das sombras, luzes, linhas, massas e cores dos elementos existentes no quadro, mas não se enquadra nos tipos de planos de corte.

55. Durante o processo de edição, o corte é a maneira mais simples de se passar de um plano para outro. Mas existem outras formas de se fazer isso, que servem para efetuar essas mudanças de plano. Esses efeitos também podem ser obtidos, em sua maioria, na edição das cenas já gravadas. São assim definidos tais efeitos:

- A) fade in (quando a imagem some).
- B) fade out (quando a imagem surge).
- C) fusão (uma imagem desaparecendo ou surgindo dentro de outra).
- D) sobreposição (colagem de imagens).
- E) *Slow Motion* (câmera rápida).

56. No rádio, existem três possibilidades de passagens entre inserções sonoras. Pode-se passar de um som a outro ou mesclá-los em um programa através de um corte com **emenda**, **fusão** ou **sobreposição**, que respectivamente, correspondem a:

- 1) cessa a transmissão de um som no momento em que outro começa a ser transmitido.
- 2) o som original vai diminuindo de intensidade à medida que uma nova inserção sonora é introduzida na transmissão
- 3) transmissão simultânea de dois ou mais sons e, em geral, sobrepondo-se um efeito a uma trilha musical.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 2, apenas.

57. A radiodifusão comunitária no Brasil surgiu a partir da publicação da Lei 9.612, de 19 de fevereiro de 1998. O documento institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária no Brasil. A lei é regulamentada pelo Decreto 2.615, de 03 de junho de 1998 e pela Norma Complementar 001/04, do Ministério das Comunicações. Diz o texto: são competentes para a prestação desse serviço:

- 1) as fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação do serviço. Tais entidades devem ser legalmente instituídas e devidamente registradas, com dirigentes brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 anos, maiores de 21 anos ou emancipados e signatários de documento no qual se comprometam ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o serviço de radiodifusão comunitária.
- 2) podem pleitear a outorga para a execução de serviços de radiodifusão com fins exclusivamente comunitários as pessoas jurídicas de direito público interno, inclusive universidades, que terão preferência para a obtenção da outorga, e fundações instituídas por particulares e demais universidades brasileiras.
- 3) o estatuto social das entidades de radiodifusão educativa deve garantir o ingresso, como associado, de qualquer cidadão domiciliado na área de execução do serviço. A entidade deve, ainda, contar com um Conselho, composto por no mínimo cinco integrantes representativos da comunidade atendida, cujo objetivo é acompanhar a programação da emissora.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 2.
- B) 1.
- C) 3.
- D) 1 e 3.
- E) 2 e 3.

58. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 223, estabelece que “Compete ao Poder Executivo outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens, observado o princípio da complementaridade dos sistemas:

- A) privado, público e estatal”.
- B) comunitário, educativo e privado”.
- C) público, comunitário e privado”.
- D) comercial, público e comunitário”.
- E) público, comercial e privado”.

59. Movimentos de democratização das comunicações e institucionalidades como o Fórum Nacional pelo Direito à Comunicação (FNDC) têm se dedicado a debater as normas e legislação vigentes sobre a modalidade de radiodifusão comunitária. Entre os tópicos discutidos, está a pena a pessoas físicas responsáveis por crimes de violação das telecomunicações, que é de:

- A) 2 a 4 anos de detenção.
- B) 6 meses a 1 ano de detenção.
- C) 2 a 3 anos de detenção.
- D) 4 a 5 anos de detenção.
- E) 1 a 2 anos de detenção.

60. A radiodifusão comunitária é regida por um conjunto de normas e leis específicas, entre as quais a Lei nº 9.612/1998 e os Decretos Nº 52.795/1963 e 2.615/1998. A partir de tais instrumentos, é **incorreto** afirmar que essa modalidade tem como característica:

- A) transmissor de até 25 watts de potência.
- B) altura do sistema irradiante não superior a 30 metros.
- C) dar oportunidade à difusão de ideias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade.
- D) transmissor de potência entre 35 e 50 Watts.
- E) preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas, em benefício do desenvolvimento geral da comunidade.

61. Sem fins lucrativos, as emissoras de televisões educativas são mantidas pela União, governos estaduais ou municipais, fundações constituídas com esta finalidade e universidades. O tema está previsto no Decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, que complementa e modifica a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962. Assim:

Art 13. A televisão educativa se destinará à divulgação de programas educacionais, mediante a transmissão de aulas, conferências, palestras e debates.

Parágrafo único. A televisão educativa não tem caráter comercial, sendo vedada a transmissão de qualquer propaganda, direta ou indiretamente, bem como o patrocínio dos programas transmitidos, mesmo que nenhuma propaganda seja feita através dos mesmos.

Com base no texto legal citado, pode-se afirmar que:

- A) a radiodifusão educativa não se destina exclusivamente à divulgação de programação de caráter educativo-cultural e pode ter lucro a depender da autorização concedida pelo Ministério das Comunicações.

B) os programas de caráter recreativo, informativo ou de divulgação desportiva poderão ser considerados educativo-culturais, independentemente se neles estiverem presentes elementos instrutivos ou enfoques educativo-culturais identificados em sua apresentação, pois se aplicam os critérios da Classificação Indicativa.

C) as prestadoras dos serviços de radiodifusão educativa inserem-se no âmbito do sistema público de radiodifusão, assim compreendidas aquelas de natureza não-estatal, que não objetivam lucro.

D) as sociedades empresariais também podem se candidatar a uma concessão de emissoras educativas desde que comprove o caráter educativo de sua programação.

E) é permitida a transmissão de apoio cultural, direta ou indiretamente, bem como o patrocínio dos programas transmitidos com prévia autorização.

62. Os três principais documentos que regram a outorga de rádios e TVs educativas são o Decreto-Lei 236, de 28 de fevereiro de 1967, o Decreto nº 2.108, de 24 de dezembro de 1996, e a Portaria Interministerial nº 651, de 15 de abril de 1999. Os referidos documentos definem que a radiodifusão educativa deve conter uma programação que contemple sua natureza. Diante disso, observe as seguintes afirmações.

1) O Serviço de Radiodifusão Sonora (rádio) ou de Sons e Imagens (TV) é destinado à transmissão de programas educativo-culturais, que, além de atuar em conjunto com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, vise à educação básica e superior, à educação permanente e à formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional.

2) São competentes para a prestação do serviço de radiodifusão educativa as fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação do serviço. Estas entidades devem ser constituídas legalmente e estarem devidamente registradas, com dirigentes brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 anos, maiores de 21 anos ou emancipados e signatários de documento no qual se comprometam ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o serviço de radiodifusão.

3) Há, ainda, uma brecha criada pela inexistência de critérios objetivos para a outorga de emissoras de radiodifusão educativa. Essa brecha termina por gerar uma utilização patrimonialista deste tipo de outorga.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1, apenas.

63. Segundo a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, Lei Geral de Telecomunicações do Brasil, radiodifusão é o serviço de telecomunicações que permite a transmissão de sons (radiodifusão sonora) ou a transmissão de sons e imagens (televisão), destinados ao recebimento direto e livre pelo público. Segundo o texto, os serviços de radiodifusão podem ser:

- 1) de sons em ondas médias (OM).
- 2) de sons em ondas curtas (OC).
- 3) serviço de radiodifusão de sons em ondas tropicais (OT).
- 4) de sons em frequência modulada (FM).
- 5) de radiodifusão comunitária (Radcom).

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 4, apenas.
- B) 2, 4 e 5, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

64. A implantação do rádio no Brasil se dá depois da Primeira Guerra Mundial quando as grandes indústrias eletroeletrônicas norte-americanas buscam novos mercados para garantir seus níveis de lucro. Os princípios que nortearam o avanço da radiodifusão, naquela época, foram relacionados às características inatas do capitalismo. O autor estudado para entender esse contexto escreveu: *“Quanto mais desenvolvido o capital, quanto mais extenso é portanto o mercado em que circula, mercado que constitui a trajetória espacial de sua circulação, tanto mais tende simultaneamente a estender o mercado e a uma maior anulação do espaço através do tempo (...). Aparece aqui a tendência universal do capital, o que o diferencia de todas as formas anteriores de produção”*. O autor do texto citado é:

- A) Friedrich Engels.
- B) Friedrich Nietzsche.
- C) Antonio Gramsci.
- D) Sigmund Freud.
- E) Karl Marx.

65. O produtor é o responsável por boa parte das condições materiais do rádio e da televisão. Ele funciona como um elo entre jornalistas e técnicos, e acompanha a edição do programa desde o início. Além disso, participa do *switcher*, ou da técnica, é responsável pela organização do *script* e dos VT's e coordena a preparação do programa dentro e fora do estúdio. Assim, cabe ao produtor:

- A) ordenar, classificar e escolher o que vai ao ar ou não, organizando as notícias para as quais o produto se destina.
- B) redigir o texto dos apresentadores observando as características redacionais da emissora, programa e público.
- C) cuidar da edição final dos produtos a fim de garantir que os programas não tenham falhas ao ir ao ar.
- D) dialogar constantemente com a técnica e acompanhar a solução de requisitos como som, acesso ao local, equipe de trabalho, dia e hora da gravação, exibição ou transmissão de programas.
- E) colocar o programa no ar atentando para os aspectos técnicos e tecnológicos da emissora em questão.

66. A edição é a montagem final do produto que vai ao ar. É nessa etapa que fica mais clara a ação de suprimir e excluir parte do material colhido. Neste sentido, a edição começa no processo de:

- A) definição do que é deixo inicial e deixo final.
- B) redação da cabeça.
- C) decupagem.
- D) escolha do *off*.
- E) o uso de *inserts*.

67. “De um lado a criação, do outro o recebedor da mensagem e, acima, o anunciante, estabelecem uma produção de compromisso, escoradas em padrões-modelos da cultura de massas, em processo de standardização que constitui um dos fatores mais ativos do imobilismo de estrutura e conteúdos programáticos, dos ciclos mais marcantes da radiodifusão brasileira”. A partir dessa análise evidencia-se que:

- A) a criação é o principal critério de elaboração de programas nas políticas editoriais das rádios.
- B) a produção dos programas está dominada pelo complexo publicitário, sem que haja uma maior preocupação com a qualidade dos conteúdos programáticos.
- C) os conteúdos programáticos não estão relacionados à promoção de vendas.
- D) os programas saem do ar, embora estejam satisfazendo aos dois poderes burocráticos: o radiofônico e o publicitário.
- E) a liberdade de criação é levada em consideração pelos objetivos dos grupos econômicos.

68. “Mas o que é fundamental, e que diz respeito não apenas ao rádio, mas a todos os meios eletrônicos, é que eles têm uma grande função enquanto empresa: vender-se enquanto veículos. Aparentemente, eles se vendem ao consumidor (ouvinte); mas os elementos decisivos a quem se vendem são as agências de propaganda”. De acordo com a observação, a empresa está montada para:

- A) formar opinião.
- B) exercitar a livre criação.
- C) produzir conteúdos programáticos de qualidade.
- D) vender-se ao ouvinte.
- E) vender-se aos interesses econômicos.

- 69.** Analise as afirmações a respeito do planejamento da produção de programas de TV e depois assinale a alternativa correta.
- A) O planejamento é elaborado no dia e não com antecedência. Afinal, o dia seguinte é imprevisível.
 - B) Os *releases* são boas fontes de informação, mas não devem ser utilizados no planejamento da produção de programas televisivos, mesmo que o assunto proposto seja de interesse público.
 - C) A preocupação com a imagem deve estar presente em todas as etapas do planejamento da produção para a TV. Não se pode idealizar a abordagem de um assunto sem considerar a viabilidade na obtenção de imagens.
 - D) A indicação do tipo de imagem que será feita pelo cinegrafista não é aspecto apontado pela produção de programas na TV.
 - E) A agenda é um detalhe, não se constitui em algo fundamental para o produtor.
- 70.** O diretor de produção, para desenvolver novas abordagens para o rádio, precisa:
- A) envolver-se com a comunidade, sem cair na tentação de ficar restrito ao mundo da radiodifusão.
 - B) preocupar-se mais com os índices de audiência do que com o processo criativo.
 - C) concentrar-se na ideia, sem cuidar necessariamente do formato prático do programa.
 - D) idealizar propostas sem basear-se na linguagem do público.
 - E) não prever, a princípio, as necessidades dos ouvintes.
- 71.** Quanto às transmissões externas no rádio, assinale a alternativa correta.
- A) O programa não pode ser gravado para ser exibido depois, ou não seria uma transmissão externa.
 - B) O programa não pode ser “ao vivo” devido à dificuldade de enviar sinal ao estúdio.
 - C) Não se faz necessário fazer reconhecimento do local.
 - D) As transmissões externas são muito comuns no rádio e, portanto, previsíveis.
 - E) O programa pode ser “ao vivo” ou gravado no local.
- 72.** Escolha a palavra que faz sentido no contexto da afirmação: Os programas do rádio podem ser _____ . O importante é que quando o programa for ao ar o assunto ainda esteja quente. Para tanto, as entrevistas sobre o tema devem ser do dia ou, no máximo, do dia anterior.
- A) ao vivo.
 - B) gravados.
 - C) em estúdio.
 - D) externos.
 - E) debates.
- 73.** Quando afirmamos que um programa é *transmitido ao vivo* ou *gravado ao vivo*, estamos nos referindo:
- A) ao gênero do programa.
 - B) à categoria do programa.
 - C) ao formato do programa.
 - D) à qualidade do programa.
 - E) à informação do programa.
- 74.** Uma boa agenda de produção deve ser selecionada e criteriosa. O produtor precisa do entrevistado certo. Ao selecionar a fonte para ocupar espaço no rádio, o produtor deve:
- 1) buscar profissionais com desempenho destacado.
 - 2) evitar aqueles profissionais com interesses meramente comerciais.
 - 3) conhecer pessoas do Terceiro Setor que tenham credibilidade para tratar do tema.
 - 4) escolher entrevistados sem interesse político no tema debatido.
 - 5) informar ao ouvinte quem é o entrevistado para que possa avaliar a credibilidade do mesmo.
- Está(ão) correta(s):
- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
 - B) 4 e 5, apenas.
 - C) 1, 2, 3 e 4, apenas.
 - D) 2 e 3, apenas.
 - E) 3, apenas.
- 75.** O ensaio é importante para o radioator e para os _____. Estes também investem em ensaios quando são necessárias mudanças de estilo ou mesmo novas abordagens. Os ensaios são fundamentais ainda para o aprimoramento do trabalho nas emissoras de rádio. Treinar a voz e a dicção de maneira geral ajuda na verificação de possíveis falhas. O termo que preenche corretamente a lacuna é:
- A) donos da emissora.
 - B) entrevistados.
 - C) fonoaudiólogos.
 - D) comunicadores.
 - E) técnicos.
- 76.** A racionalização do tempo para a realização da reportagem na TV é imprescindível e deve ser observada pelo produtor. Portanto, para evitar contratempo, identifique alguns cuidados que o profissional deve ter para não perder tempo ou inviabilizar a reportagem agendada.
- A) Verificar a disponibilidade da equipe e adequar à natureza do evento ou do entrevistado.
 - B) Não subestimar o tempo, pois eventos e entrevistados podem se atrasar.
 - C) Planejar um roteiro, explicando-o à equipe.
 - D) Não há necessidade de indicar as gravações mais importantes, pois a equipe existe para isso.
 - E) Deixar a equipe pensar em um plano B, em caso de mudanças climáticas repentinas.

77. Viabilizar recursos financeiros para produção depende, em primeiro lugar, de um pré-projeto e de um orçamento aproximado do que será gasto na ideia. Para apresentar à emissora um projeto de um programa que ainda não está no ar, é preciso:

- A) fazer levantamento de programas do mesmo tipo.
- B) conseguir patrocinadores.
- C) fazer permutas com empresas.
- D) divulgar antes para os anunciantes.
- E) discutir primeiro a ideia com o setor comercial.

78. O gênero documentário tem uma fórmula e busca transmitir credibilidade no trato de assuntos de interesse do público em geral. Esse gênero se insere na categoria:

- A) entretenimento.
- B) educação.
- C) informação.
- D) publicidade.
- E) especial.

79. As raízes históricas do documentário estão no:

- A) docudrama.
- B) debate.
- C) programa especial.
- D) telejornal.
- E) cinema.

80. “A multiplicidade de fórmulas de produção, a migração entre as categorias e a criatividade dos diretores fazem alguns programas de TV não terem um rótulo que defina seu gênero ou sua origem. Alguns são experiências únicas, que poderiam ser classificadas de _____”. O termo que preenche corretamente a lacuna é:

- A) docudrama.
- B) programa instrutivo.
- C) telejornal.
- D) programas especiais.
- E) entrevista.